



PARECER E DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – AGOSTO/2022

1. CENÁRIO ECONÔMICO

Indicadores divulgados ao longo do mês na China demonstraram os efeitos negativos que a política de tolerância zero com o coronavírus vinha trazendo para a economia local. Tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo registraram quedas expressivas em julho frente a junho, com a indústria crescendo apenas 3,8% na comparação com julho de 2021, abaixo dos 4,6% esperados, enquanto o varejo subiu 2,7% na mesma base, também abaixo das expectativas, de alta de 5,0%.

No país norte-americano, o mês foi de atenção redobrada sobre os dados econômicos e as sinalizações do Federal Reserve (Fed) em relação aos seus próximos passos de política monetária. No encontro de banqueiros centrais em Jackson Hole, ao fim do mês, o presidente do Fed, Jerome Powell, estabeleceu uma comunicação mais dura em relação ao combate à inflação, o que fez os mercados passarem a projetar uma manutenção no alto nível do ritmo de aperto monetário na reunião seguinte sobre a taxa de juros do país.

Do outro lado do Atlântico, a crise energética na Europa se acentuou, efeito do fluxo reduzido de gás natural proveniente da Rússia, principal fonte da matriz energética do continente. A continuidade do conflito na Ucrânia e a possibilidade de que a Rússia cortasse totalmente o fluxo do gás em retaliação às sanções que ela sofria adicionaram incerteza ao cenário, deteriorando as perspectivas para a economia local no curto prazo.

No Reino Unido, o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre retraiu 0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior, demonstrando as dificuldades pelas quais a economia britânica passava naquele período, a maioria das quais continuaram no mês de agosto. As vendas no varejo da região retraíram 3,4% em julho frente a julho de 2021, o que indicou que a fraqueza do comércio local seguiu para o segundo semestre, alimentando os temores sobre o futuro da sua economia.

Enquanto lá fora as perspectivas se deterioravam, aqui no Brasil o mês teve algumas notícias positivas que contribuíram para animar grande parte do mercado. As múltiplas reduções nos preços dos combustíveis nas refinarias pela Petrobras foram um dos principais pontos que contribuíram para esse sentimento. Durante o mês, a Petrobras diminuiu o preço do diesel duas vezes, passando-o de R\$ 5,61 no início do mês para R\$ 5,19 ao seu encerramento.



No lado fiscal, o governo federal cortou de forma permanente a Tarifa Externa Comum (TEC) em 10%, formalizando a redução acordada pelos países do Mercosul em julho, medida válida a partir de setembro. Além disso, o Brasil decidiu de forma unilateral por realizar um corte adicional, de caráter temporário, de 10% nessa tarifa, com duração até o fim de 2023.

Em relação aos indicadores divulgados em agosto, dados de atividade apresentaram fraco desempenho no mês de junho para os setores de comércio e indústria, enquanto o setor de serviços surpreendeu positivamente. A produção industrial caiu 0,4% em junho frente a maio, enquanto as vendas no varejo retraíram 1,4%. Já o volume de serviços cresceu 0,7% na mesma base de comparação, acima dos 0,5% projetados. Com maior peso dos serviços, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 0,69% naquele mês, também acima dos 0,3% esperados. A taxa de desemprego caiu para 9,1% em julho, com criação de aproximadamente 219 mil postos de trabalho naquele período.

Por fim, em sua reunião realizada em agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu aumentar a taxa de juros em 0,50 ponto percentual, passando-a para 13,75%, movimento que já era amplamente antecipado pelo mercado. Em seu comunicado, o colegiado apontou novamente para o mercado de trabalho mais aquecido do que o esperado.

Em meio às melhores perspectivas para o cenário brasileiro, especialmente no que diz respeito à inflação e à política monetária, o mês de agosto foi bastante positivo para os mercados domésticos, tanto de renda fixa quanto de renda variável, apesar dos temores e incertezas advindos do cenário externo. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com alta de 6,16%, enquanto os principais índices de renda fixa também terminaram agosto com variação positiva.

2. ENQUADRAMENTO DE ATIVOS CONFORME A RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DE 2022.

O Instituto encerrou o mês de julho com o total de R\$ 89.563.378,81 distribuídos em 16 Títulos Públicos na Curva – NTN-B, 18 Fundos de investimentos de renda fixa, 06 Fundos de investimentos de renda variável, 01 Fundo de investimento no exterior, 02 Fundos de investimentos multimercado e 02 contas correntes ativas, segregados entre Fundo Financeiro (R\$ 5.972.392,59) e Fundo Previdenciário (R\$ 83.590.986,22).

Em resumo o patrimônio está assim dividido:

- Títulos Públicos: 28,84%
- Fundos de Renda Fixa: 59,01%
- Fundos de Renda Variável: 5,93%
- Investimentos no Exterior: 0,90%
- Fundos Multimercado: 4,88%
- Contas Correntes: 0,44%



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

Os investimentos do Lagesprevi além de estarem de acordo com a Política de Investimentos vigente, também estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4.963/2021, nas seguintes proporções:

- **Art. 7º: 87,85%**, sendo:
 - Art. 7º, I, a: 28,84%
 - Art. 7º, I, b: 25,34%
 - Art. 7º, III, a: 32,98%
 - Art. 7º, V, b: 0,69%
- **Art. 8º: 5,93%**, sendo:
 - Art. 8º, I: 5,93%
- **Art. 9º, III: 0,90%**, sendo:
 - Art. 9º, III: 0,90%
- **Art. 10: 4,88%**, sendo:
 - Art. 10, I: 4,88%
- **Disponibilidade Financeira em conta corrente: 0,44%**

No tocante a distribuição por **gestores**, o Lagesprevi vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 7 gestores:

- **Caixa Econômica Federal Gestão DTVM: 47,04%**,
- **Banco do Brasil Gestão DTVM: 15,41%**,
- **BRAM – Bradesco Asset: 3,53%**,
- **Itaú Unibanco: 2,67%**.
- **Banrisul Corretora: 1,19%**
- **Tarpon: 0,62%**
- **Guepardo Investimentos: 0,58%**

Quanto a distribuição por **administradores**, o Lagesprevi vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em investimentos de 8 administradores:

- **Caixa Econômica Federal: 47,04%**,
- **Banco do Brasil DTVM: 15,41%**,
- **Banco Itaú Unibanco: 2,67%**.
- **Banco Bradesco: 2,26%**,
- **BEM DTVM: 1,27%**
- **Banco Daycoval: 1,20%**
- **Banrisul Corretora: 1,19%**



3. COMPETÊNCIAS DOS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DOS RECURSOS

Buscando atender ao disposto nos parágrafos 4º, 5º e 6º, do artigo 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, o Lagesprevi define competências de todos os agentes participantes do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre os investimentos do RPPS:

Diretor Financeiro: Executar os investimentos e desinvestimentos com base na legislação vigente e na Política de Investimentos; em conformidade as decisões emanadas do Comitê de Investimento no processo decisório. Propor e apresentar ao Conselho Administrativo a Política de Investimentos, com as diretrizes e formas de gerenciamento dos investimentos.

Conselho Administrativo: Aprovar a Política de Investimentos, estabelecendo normas para a aplicação de recursos previdenciários disponíveis, acompanhar e avaliar a gestão operacional, econômica e financeira dos recursos do RPPS.

Comitê de Investimentos: Participar diretamente no processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, na avaliação da conjuntura econômica e na assessoria e análises do desempenho da carteira de investimentos, produtos e ativos.

Consultoria de Investimentos: Fornecer sistema online, disponibilizando todos os relatórios oriundos do serviço da consultoria e controladoria prestados, possibilitando a impressão e a guarda na forma de arquivos digitais, acessando por login e senha. Subsidiar os participantes do processo de gestão dos recursos, com cenários macroeconômicos para a tomada de decisão em relação aos investimentos. Auxiliar na elaboração da Política de Investimentos, na análise de produtos financeiros quando solicitado, no credenciamento das instituições e dos fundos de investimentos, no enquadramento das instituições e ativos e avaliação de risco da carteira.

Gestor/Administrador/Distribuidor: São profissionais e agentes participantes do processo de gestão dos recursos do RPPS, diretamente ou indiretamente, que terão como competência e responsabilidades:

- Assegurar que os fundos ofertados e distribuídos estejam aderentes a legislação vigente e aplicáveis ao segmento;
- Disponibilizar todo o material e informação do fundo como: regulamento, lâmina de carteira e outras informações;
- Providenciar junto as instituições financeiras a documentação necessária ao processo de credenciamento do RPPS;
- Montar o processo de cadastro e renovação do RPPS junto aos Administradores e Gestores;



- Enviar e monitorar as ordens de aplicação e resgates dos clientes;
- Enviar mensalmente extratos das aplicações financeiras;
- Realizar visitas e/ou Conference call, sempre que solicitado, sobre assuntos de interesse ao cliente.

As atribuições e responsabilidades apontadas com as estabelecidas pela legislação existente, sendo que os administradores, gestores e distribuidores de produtos financeiros ficam incumbidos da responsabilidade de observá-las, concomitantemente a essa, ainda que não estejam expressamente mencionadas nesse documento.

GESTAO DE RISCO

O LAGESPREVI atendendo ao previsto no inciso VI, artigo 4º da Resolução CMN nº 4.963/2021, estabelece em sua Política de Investimentos regras que permitam identificar, mensurar e controlar os principais riscos aos quais os investimentos estão expostos, entre eles: risco de mercado, de crédito e liquidez.

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Risco de Mercado:

a) Volatilidade anualizada é o desvio padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio;

b) Value at Risk – VaR sintetiza a maior perda esperada para a carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da carteira e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

c) O controle de risco de mercado da carteira deverá ser feito de acordo com os seguintes parâmetros, analisando os últimos 12 meses:

Máximo: VOL: 9% VAR: 2%

Risco de Crédito:

a) Os ativos de crédito privado que compõem a carteira de investimento e seus respectivos emissores devem ser considerados de baixo risco de crédito, preferencialmente, com classificação mínima (BBB) por agência classificadora de risco estrangeira.

b) Em relação aos investimentos enquadrados no Art.7º, VII, “a” – FIDC – cota sênior, preferencialmente, com classificação mínima (A) por agência classificadora de risco estrangeira.



Risco de Liquidez:

Considerando a característica dos investimentos do RPPS, o risco de liquidez a ser mitigado é a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento das obrigações futuras. Levando-se em consideração a posição atual e os fluxos futuros, fica estabelecido que o limite mínimo de liquidez para a carteira de investimentos será de 30% do patrimônio líquido com prazo menor de 90 dias.

PLANO DE CONTIGÊNCIA

O LAGESPREVI estabelece que poderá adotar os procedimentos abaixo relacionados, visando readequar a carteira de investimento à legislação e normas desta Política de Investimentos:

a) Descumprimento dos limites e requisitos da legislação vigente ou da Política de Investimentos:

Será efetuada a regularização logo após identificação do descumprimento a legislação vigente, com movimentações dos recursos, observando o estabelecido nas Estratégias de Investimentos e desinvestimentos e Vedações e Recomendações, visando evitar perda de rentabilidade ou exposição desnecessária a qualquer tipo de risco.

b) Excessiva exposição a riscos ou de potenciais perdas dos recursos:

Caso os responsáveis pela gestão dos recursos do RPPS percebam a existência de fatores que possam aumentar a exposição do risco de mercado, de crédito e de liquidez, com potencial perda de recursos da carteira, será efetuada uma análise da carteira em reunião com os responsáveis diretos pelos investimentos do RPPS para avaliação do ajuste necessário.

c) Ultrapassado os limites de VOL e VAR: o gestor de recursos do RPPS deve convocar o Comitê, em até 3 dias úteis da divulgação do último relatório, para definição das medidas necessárias para sanar o desenquadramento do risco estipulado. Deve também, seguir analisando nos meses seguintes os resultados de riscos em 12 meses, frente aos eventos políticos/econômicos enfrentados, evitando assim decisões precipitadas.

4. RENTABILIDADE E ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

O mês de Agosto finalizou com rentabilidade de 0,89% da carteira, a meta esperada para esse mês era de 0,05 %, resultando, desta forma, em uma rentabilidade de 1.900% em comparativo com a meta.

- Volatilidade Anualizada: Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,3527% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de



3,69% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou em 5,43% em 12 meses.

- Value at Risk - VaR (95%): Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,5153%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,07% e o IMA-B de 8,93%.

- Draw-Down: Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,0921%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,66% e 4,34%, respectivamente.

- Beta: Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 12,9130% do risco experimentado pelo mercado.

- Tracking Error: Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2148% e -0,2148% da Meta.

- Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade de 10,4025% menor do que aquela realizada pelo CDI.

- Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em rentabilidade de 0,1701% menor que a do mercado.

- Alfa de Jensen: É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. No mês ficou em -- 0,0398%, e em 12 meses o coeficiente foi de -0,0130%.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

5. DELIBERAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA

Acerca das movimentações sugeridas pela Consultoria de Investimentos do Lagesprevi e com aprovação do Comitê de Investimentos, realizou as seguintes movimentações:



FUNDO PREVIDENCIÁRIO:

- Compra no valor de R\$ 2.072.091,53 de Títulos Públicos NTN-B 15/05/2035 (em 04/08/2022) Taxa: 6,1630% a.a. compra através da XP Investimentos.
- Compra no valor de R\$ 2.074.284,18 de Títulos Públicos NTN-B 15/05/2045 (em 04/08/2022) Taxa: 6,2250 a.a. compra através da XP Investimentos.
- Compra no valor de R\$ 2.071.124,76 de Títulos Públicos NTN-B 15/08/2040 (em 04/08/2022) Taxa: 6,1850 a.a., compra através da XP Investimentos.
- Compra no valor de R\$ 2.071.324,84 de Títulos Públicos NTN-B 15/08/2050 (em 04/08/2022) Taxa: 6,4250 a.a., compra através da XP Investimentos.
- Aplicação no valor de R\$ 363.264,18 no Fundo BANRISUL SOBERANO, em 10/08/2022.
- Aplicação no valor de R\$ 137.286,65 no Fundo BB PREV. PERFIL TÍTULOS PÚBLICOS 2027, em 17/08/2022.
- Aplicação no valor de R\$ 119.809,63 no Fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS 2030 II, em 17/08/2022.
- Aplicação de R\$ 371.806,71 no TÍTULO PUBLICO NTN-B 15/08/2024, em 17/08/2022, Taxa: 6,2610, através da BGC Liquidez.
- Aplicação no valor de R\$ 381.149,41 no Fundo BANRISUL SOBERANO, em 19/08/2022.
- Aplicação no valor de R\$ 867.332,63 no Fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS, em 30/08/2022, referente aporte mensal da PML e CVL.
- Resgate no valor de R\$ 8.288.825,54 no Fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS IMA-B 5, em 03/08/2022 para compra de Títulos Públicos, em 04/08/2022.
- Venda/Resgate no valor de R\$ 363.264,18 do Fundo ISHARES FUNDO DE ÍNDICE IBOVSPA BOVA 11 MÉD, em 08/08/2022.
- Resgate/Pagamento no valor de R\$ 137.297,65 do Fundo BB PREVIDENCIÁRIO TÍTULOS PÚBLICOS XXI, para compra de Títulos Públicos em 15/08/2022.
- Pagamento no valor de R\$ 42.851,03 do TÍTULO NTN-B 15/08/2030 (compra em 06/05/2022 Tx 5,5510), em 15/08/2022.
- Pagamento no valor de R\$ 60.461,05 do TÍTULO NTN-B 15/08/2040 (compra em 04/08/2022 Tx 6,1850), em 15/08/2022
- Pagamento no valor de R\$ 63.279,65 do TÍTULO NTN-B 15/08/2040 (compra em 22/07/2022 Tx 6,2800), em 15/08/2022
- Pagamento no valor de R\$ 36.863,63 do TÍTULO NTN-B 15/08/2040 (compra em 26/05/2022 Tx 5,7810), em 15/08/2022
- Pagamento no valor de R\$ 42.498,83 do TÍTULO NTN-B 15/08/2050 (compra em 02/06/2022 Tx 5,8250), em 15/08/2022



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

- Pagamento no valor de R\$ 61.165,45 do TÍTULO NTN-B 15/08/2050 (compra em 04/08/2022 Tx 6,2450), em 15/08/2022
- Pagamento no valor de R\$ 63.865,65 do TÍTULO NTN-B 15/08/2050 (compra em 22/07/2022 Tx 6,3050) em 15/08/2022
- Pagamento no valor de R\$ 48.802,69 do Fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS 2024 IV, em 16/08/2022
- Pagamento no valor de R\$ 71.865,63 do Fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS 2030 II, em 16/08/2022
- Venda no valor de R\$ 381.149,41, do Fundo ISHARES FUNDO DE ÍNDICE IBOVESA BOVA 11 MED.

Total de Aplicações do mês: **R\$ 10.529.474,52**

Total de Resgates do mês: **R\$ 9.662.189,39**

Saldo do Fundo Previdenciário: **R\$ 867.285,13**

FUNDO FINANCEIRO:

- Aplicação no valor de R\$ 32.492,05 no Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, em 30/08/2022, referente Taxa de Administração no valor de R\$ 54.421,21 da PML e R\$ 2.135,75 da CML., descontados despesas da Menfis Imobiliária, Instituto Totum, Betha Sistemas, Viagem Mariana Mattos, Pericial Gestão Contábil, SMI, Carimbos, J de Liz Padaria, e JP Encadernações.
- Resgate no valor de R\$ 17.190,77 do Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, em 10/08/2022, referente ao pagamento: Celesc, Governança Brasil Sul, Mislene Goulart Tonner, TJSC, Complemento despesa viagem Cleino, JP Encadernação, Dist. Ribeiro, Coppini e Rádio Clube.
- Resgate no valor de R\$ 175,50 do Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, em 12/08/2022, referente ao pagamento à PML ISSQN Retido.
- Resgate no valor de R\$ 1.499,00 do Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, em 16/08/2022, referente ao pagamento Spottech Informática e Rádio Clube.

Total de Aplicações do mês: **R\$ 32.492,05**

Total de Resgates do mês: **R\$ 18.865,27**

Saldo do Fundo Financeiro: **R\$ 13.626,78**

Fica, dessa forma, demonstrado o cumprimento da legislação em vigor - Resolução CMN nº 4.963/2021 -, bem como da Política de Investimentos do Lagesprevi.

Lages (SC), 26 de Setembro de 2022.



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

Comitê de Investimentos:

Danise Guimaraes da Silva

Roselainy Lima Lopes

Claudia Regina Porto Velho

Rosemeri Solek Martins

Cleino Arruda de Souza

Silvio Fernando Córdova Duarte

Justina Inez Varela de Melo

Viviane Terezinha Zapelini

Aprovado pelo Conselho Fiscal:

Alexandre dos Santos Martins

Justina Inez Varela de Melo

Viviane Terezinha Zapelini